

Márcia contraria a mãe e decide *collorir*

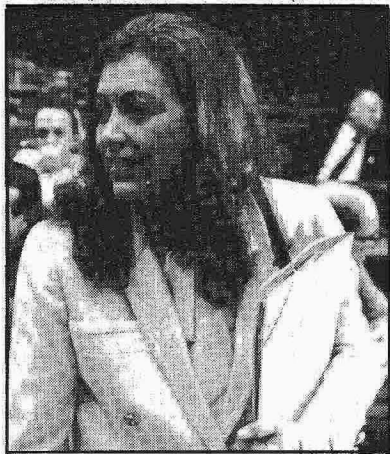
Arquivo 10.02.87

A deputada Márcia Kubitschek decidiu mesmo "collorir". Depois de vários dias de suspense, a deputada confirmou ontem sua presença na festa de hoje em Diamantina, quando será anunciada oficialmente sua adesão à candidatura de Fernando Collor de Mello.

A ida da deputada à festa de Collor foi confirmada em Brasília por sua assessora direta, Neuza de Oliveira, depois de uma inútil tentativa de sua mãe, dona Sarah, para demovê-la da idéia. Irritada com a interferência da mãe, Márcia viajou para Belo Horizonte, a fim de evitar um novo confronto. Dona Sarah não se conforma com a mudança de idéia da filha, que antes de "collorir" havia empenhado sua palavra na candidatura de Ulysses Guimarães.

Esta foi a segunda tentativa de dona Sarah para impedir o abandono de Márcia ao PMDB. Da primeira vez, ela se encontrou com a filha em Belo Horizonte e, junto com amigos mineiros, conseguiu controlar a situação. Fiel ao amigo de Juscelino, dona Sarah lembrou Márcia dos inúmeros favores políticos que a família JK deve a Ulysses. Entre estes, a candidatura da própria Márcia, que não tinha título eleitoral em Brasília.

Segundo amigos da família, Márcia só não "colloriu" naquela ocasião porque não conseguiu falar com o senador Itamar Franco, que confirmaria uma possível candidatura da deputada como vice na chapa de Fernando Collor. Estaria aí o verdadeiro motivo do inesperado



Márcia sonha com o governo

apoio da filha de Kubitschek à candidatura Collor.

Mesmo descartado o sonho da vice-presidência, Márcia decidiu que vai "collorir" de qualquer jeito. O motivo, segundo amigos e familiares, é uma proposta da vice-governadora de Minas Gerais, Júnia Marize. A futura governadora, que vai assumir o governo mineiro quando Newton Cardoso deixar o cargo para se candidatar no ano que vem, pretende lançar o nome de Márcia ao governo do Estado.

Segundo amigos íntimos, Márcia teria dito à mãe que, apesar de tê-la impedido de ser a vice de Collor, ela não a impedirá de ser governadora de Minas. A deputada está tão decidida que viaja hoje para Diamantina no mesmo avião de Collor.